

Altri quer duplicar área florestal sob gestão de conservação natural para 16 mil hectares

15 de Junho, 2021

A Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento futuro em que se centrará a sua atividade, bem como a definição dos seus investimentos: “Desenvolver e valorizar a Floresta, apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica, valorizar as pessoas e afirmar a sustentabilidade como fator de competitividade”.

Com base na estratégia definida, lê-se num comunicado, foram identificados os “principais objetivos de sustentabilidade” para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e ainda com as expectativas dos seus *stakeholders*, tendo estas sido identificadas com base nos “resultados de uma auscultação realizada no final de 2020” e, culminando no desenvolvimento do “Compromisso 2030” do Grupo Altri.

José Pina, CEO do Grupo Altri, refere que “o Compromisso 2030 é um documento fundamental para a Altri e para a sua competitividade e sustentabilidade. Um conjunto de métricas mensuráveis e verificáveis, que constituem a base da atuação do Grupo e que reforçarão o seu papel enquanto empresa líder no combate às desigualdades, às alterações climáticas e promovendo um mundo mais sustentável. Toda a organização, dispersa pelo território nacional, está ciente da urgência de alteração de comportamentos, da necessidade de inovação contínua e de a Altri liderar pelo exemplo, tornando-se num benchmark internacional”.

Entre os objetivos definidos no “Compromisso 2030” estão a “redução do uso de água em 50%”, ou seja “atingir em 2030, o uso de apenas 10 m3 de água por tonelada de pasta produzida, reduzindo igualmente a carga orgânica nos seus efluentes industriais em 60%”, lê-se no comunicado divulgado pela Altri. No contexto do consumo de energia, o objetivo passa por “aumentar em 60% a injeção de energia renovável na rede elétrica nacional, atingindo os 1000 GWh, e alcançando os 100% de energia renovável no consumo primário de energia nas suas unidades industriais”, precisa a nota.

Ao nível dos resíduos, o objetivo, segundo a companhia, passa por ter “100% dos resíduos processuais valorizados ou reutilizados, pela redução de 60% das emissões específicas de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de âmbito 1 e 2 e reduzir ainda em 30% as emissões de âmbito 3 (kgCO2/tSA)”.

No que diz respeito à floresta e à madeira, a Altri estabeleceu igualmente objetivos ambiciosos, tendo em conta que tem sob gestão mais de 86 mil hectares de floresta. Assim, em 2030, a empresa quer “aumentar em 40% a percentagem de consumo de madeira com certificação de gestão florestal, atingindo nesse ano a meta de 80%, bem como duplicar para 16 mil hectares a área sob gestão destinada à conservação e desenvolver 13 estações de

biodiversidade e biospots”.

No que diz respeito às pessoas e à diversidade, a Companhia estabelece como meta “duplicar o número de mulheres em funções de liderança e caminhar no sentido de atingir zero acidentes com dias perdidos”, remata o comunicado.